



## A Santa Sé

---

**DISCURSO DO SANTO PADRE JOÃO PAULO II  
À COMISSÃO EMPENHADA NA  
PUBLICAÇÃO DAS OBRAS DE  
DUNS SCOTO**

*Sábado, 16 de Fevereiro de 2002*

*Ao Reverendíssimo Padre  
Fra GIACOMO BINI  
Ministro Geral  
da Ordem dos Frades Menores*

Com muita alegria e cordialidade dirijo-lhe a minha saudação, em primeiro lugar, a Si, Frei Giacomo Boni, aos membros da Comissão Scotista e a quantos trabalham na Secretaria geral para a Formação e Estudos da vossa Ordem. Depois, faço extensivo o meu afectuoso pensamento a toda a Ordem dos Frades Menores.

Estou muito grato pela oferta do VIII volume das *Opera Omnia* do Beato João Duns Scoto, em que é apresentada a última parte do II livro da *Ordinatio*, o último e mais importante trabalho do *Doctor subtilis*.

Ébem conhecida, na filosofia e na teologia católica, a figura do beato João Duns Scoto, que o meu predecessor, o Papa Paulo VI, na Carta apostólica *Alma Parens* de 14 de Julho de 1966, definia como "o aperfeiçoador" de São Boaventura, "o representante mais qualificado" da Escola franciscana. Naquela ocasião, Paulo VI afirmava que nos escritos de Duns Scoto "*latent certe ferventque Sancti Francisci Asisinatis perfectionis pulcherrima forma e seraphici spiritus ardores*", e acrescentava que do tesouro teológico das suas obras se podem extrair motivos preciosos para "serenos colóquios" entre a Igreja católica e as outras Confissões cristãs (cf. AAS 58 [1966] 609-614).

2. As Obras de Duns Scoto, muitas vezes reimpressas nos séculos precedentes, tinham necessidade de uma grande revisão, para serem libertadas de muitos erros dos copistas e das

interpolações feitas pelos discípulos. Já não era possível estudar Duns Scoto naquelas edições. Impunha-se uma edição crítica séria, baseada nos manuscritos. Era a mesma exigência de que se tinha dado conta para as Obras de São Boaventura e de São Tomás.

Este encargo foi confiado pelo Ministro geral da Ordem dos Frades Menores e pelo seu Conselho de definidores a uma especial equipa de estudiosos que tomou o nome de Comissão Scotista e foi instalada no Ateneu *Antoniano* de Roma. Até agora foram publicados doze volumes. Com grande empenho, neles foram identificadas e indicadas as fontes directas e indirectas, de que Scoto se serviu na sua redacção. Foram dadas, em notas, todas as informações e indicações úteis para melhor compreender o pensamento do grande Mestre da Escola Franciscana.

Duns Scoto, com a sua esplêndida doutrina sobre o primado de Cristo, sobre a Imaculada Conceição, sobre o valor primário da Revelação e do Magistério da Igreja, sobre a autoridade do Papa, sobre a possibilidade de a razão humana tornar acessíveis, pelo menos em parte, as grandes verdades da fé, de demonstrar a não contraditoriedade, permanece ainda hoje um pilar da teologia católica, um Mestre original e rico de ideias e solicitações para um conhecimento cada vez mais completo das verdades da Fé.

3. Caros membros da Comissão Scotista! Sinto-me feliz por encorajar o vosso trabalho, pois que, como diz a *Ratio Studiorum Ordinis Fratrum Minorum*, "os centros de pesquisa da Ordem, como a Comissão Scotista, mediante a sua actividade científica e editorial, desenvolvem um serviço de primacial importância para quanto diz respeito à conservação e transmissão do património histórico, filosófico, teológico e espiritual da Ordem" (124). Aproveito de boa vontade a ocasião para encorajar os jovens frades a prepararem-se adequadamente para continuar nos Centros de pesquisa da Ordem o ensinamento e a investigação.

Faço votos para que a Comissão Scotista possa em 2004, ano em que decorrerá o 150º aniversário do dogma da Imaculada Conceição da Bem-aventurada Virgem Maria, publicar o XX volume, que conterà o III livro da *Lectura*, ainda inédito, em que Duns Scoto, pela primeira vez, defendeu o privilégio mariano e mereceu para si o título de "Doutor da Imaculada".

Confio o trabalho da Comissão à Rainha da Ordem Franciscana, enquanto do coração lhe concedo a Si, Ministro Geral, a vós aqui presentes e a todos aqueles que tornam possível a vossa actividade a minha Bênção afectuosa.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana